



Câmara Municipal de Pirassununga

Estado de São Paulo

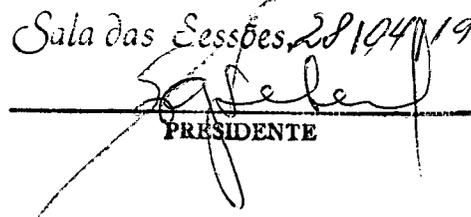


ENCAMINHE-SE AO SENHOR
PREFEITO MUNICIPAL

INDICAÇÃO

Nº 18/81

Sala das Sessões, 28/04/1981.



PRESIDENTE

Indico ao Senhor Chefe do Executivo, pelos meios regimentais, que estude a possibilidade e a conveniência de ser dada a denominação de "Professor Paulo de Barros Ferraz", a uma das vias públicas de nossa cidade.

Sala das Sessões, 28 de abril de 1981.


Benedicto Geraldo Lêbeis

JUSTIFICATIVA

O Professor Paulo de Barros Ferraz, nasceu em Santa Cruz do Rio Pardo, em 24 de março de 1907. Era filho de Bento de Barros Ferraz e Margarida Palma Ferraz, já falecidos. Foi aprendiz de alfaiate, telegrafista e trabalhou durante vários anos como prático de farmácia. Era estudante em Casa Branca quando houve a revolução Constitucionalista de 1932. Nela tomou parte, tendo sido prisioneiro na Ilha Grande, onde graças ao seu conhecimentos de farmácia obteve para si e amigos regalias.

Formou-se em 1934, professor primário, pela antiga Escola Normal de Casa Branca.

Entrando em concurso de ingresso ao Magistério, escolheu vaga na Escola Masculina de Vila Maceno, em Rio Preto, hoje São José do Rio Preto, onde lecionou de agosto de 1935 ao início de 1936. Foi removido para o 3º Grupo Escolar de Rio Preto onde permaneceu até junho de 1937 (de fevereiro de 1936 a junho de 1937).



Câmara Municipal de Pirassununga

Estado de São Paulo



Fez concurso para a Secção de Educação. Foi aprovado e escolheu vaga aqui em Pirassununga. Passou então a ser professor secundário da secção de Educação, por concurso, na antiga Escola Normal de Pirassununga, hoje Escola Estadual de 1º e 2º Graus de "Pirassununga", a partir de julho de 1937.

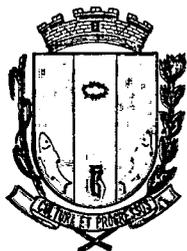
Em 1939, casou-se com Alayde de Queiróz - / Franco. Foi também vice-diretor da referida Casa de Ensino.

Nos anos de 1948 a 1949 exerceu o cargo de Diretor, em comissão, do então Colégio Estadual e Escola Normal de Pirassununga.

Foi eleito vereador, pelo P.S.P., à Câmara Municipal de Pirassununga, anos anos de 1952 e 1953. Foi eleito também Presidente do Legislativo Pirassununguense no ano de 1952 e líder da bancada em 1953.

Tendo prestado concurso para Diretor e tendo sido aprovado, foi nomeado, em 19 de agosto de 1963, Diretor do Colégio Estadual e Escola Normal "Cel Francisco Schmidt" de Pereira Barreto. A 24 de março, dia de seu aniversário, de 1964 saiu sua aposentadoria. Mesmo depois de aposentado, ainda lecionou na atual Escola Estadual de 1º e 2º Graus de "Pirassununga", como professor de matemática, de setembro de 1964 a fevereiro de 1967, e Ciências Físicas e Biológicas de fevereiro de 1968 a fevereiro de 1972.

Em fins de setembro de 1980, foi para Campinas para se submeter a uma intervenção cirúrgica (operação de catarata no Instituto Penido Burnier). A operação estava marcada para 21 de outubro, mas dia 19 teve um pequeno derrame cerebral. Como seu estado se agravou, foi internado, em 21 de outubro, no Hospital Vera Cruz, onde ficou uns 8 dias. Permaneu ainda à conselho médico, em Campinas até o dia 14 de novembro.



Câmara Municipal de Pirassununga

Estado de São Paulo



Em 14 de novembro, à noite, voltou para Pirassununga. Seu estado de saúde ia piorando dia a dia. Foi internado, em estado grave, duas vezes na Santa Casa de Misericórdia local onde veio a falecer no dia 16 de dezembro de 1980.

Deixou viúva: Alayde de Queiróz Franco Ferraz, professora aposentada e os filhos: Dr. Paulo de Tarso de Barros Ferraz, casado com Maria Tereza; Profa. Alayde Maria Ferraz Ambrósio, casada com o Tte.Cel. Sérgio Antonio da Rocha Ambrósio; e Profa. Maria Alice Ferraz Caramigo, casada com o Prof. Alfio José Caramigo. Deixou também 11 netos.

Finalmente, foi também um dos professores fundadores da atual Escola de Comércio "Dr. Fernando Costa", diretor da antiga Cooperativa para os Funcionários Públicos e teve um Preparatório para o curso ginásial chamado "Preparatório José Bonifácio". Justa a homenagem pretendida.

Pirassununga, 28 de Abril de 1981.


Benedicto Geraldo Lêbeis